

Que preço os moçambicanos estão a pagar pela dívida pública insustentável?

Resumo

O presente *Desenvolvimento Review* (DesR) mostra que a insustentabilidade da dívida pública moçambicana que resultou da legalização das dívidas "ocultas" pela Assembleia da República e consequente inserção da mesma no Orçamento do Estado de 2015 tem encarecido o custo de vida para os moçambicanos através dos seus efeitos sobre as taxas de juro de empréstimo bancário e sobre a depreciação (perda de valor) do metical em relação ao dólar americano.

1. Introdução

A contestação quase generalizada da sociedade moçambicana em relação a intenção do Governo em pagar os encargos financeiros resultantes da contração das chamadas dívidas "ocultas" fundamentada na ilegalidade das mesmas, conforme determinado pelo Conselho Constitucional, tem como pano de fundo as potenciais implicações negativas para o crescimento e desenvolvimento do nosso país. Este assunto voltou ao debate público, em finais de Outubro, na sequência do comunicado do Ministério da Economia e Finanças que indicava que o Governo pagou cerca de 38 milhões de dólares americanos aos credores dos Eurobonds no âmbito da reestruturação das dívidas "ocultas" (Jornal O País, 2019). Apesar de o Banco de Moçambique e o Fundo Monetário Internacional (FMI) terem re-

conhecido publicamente que a dívida pública moçambicana é, cada vez mais, insustentável, estas instituições financeiras não se referiram aos possíveis impactos económicos desta insustentabilidade para o país e para os moçambicanos. É neste contexto que o presente DesR analisa a relação entre a dívida pública (interna e externa) e a evolução de preços na economia e mostra que, entre 2015 e 2017, o serviço da dívida externa precipitou a depreciação acentuada do metical em relação ao dólar americano na ordem de 23%. No mesmo período, o custo do metical no mercado de crédito aumentou em 40 pontos percentuais (pp.). Estes dois efeitos combinados, geraram uma subida generalizada do nível de preços e, portanto, levaram ao encarecimento do custo de vida em cerca de 450 pp.

2. Efeitos da Dívida Pública Insustentável sobre o Orçamento de Estado e sobre os Preços da Economia Moçambicana

Esta secção mostra que a inserção das dívidas "ocultas" na Conta Geral do Estado (CGE) de 2015 piorou o déficit orçamental e contribuiu

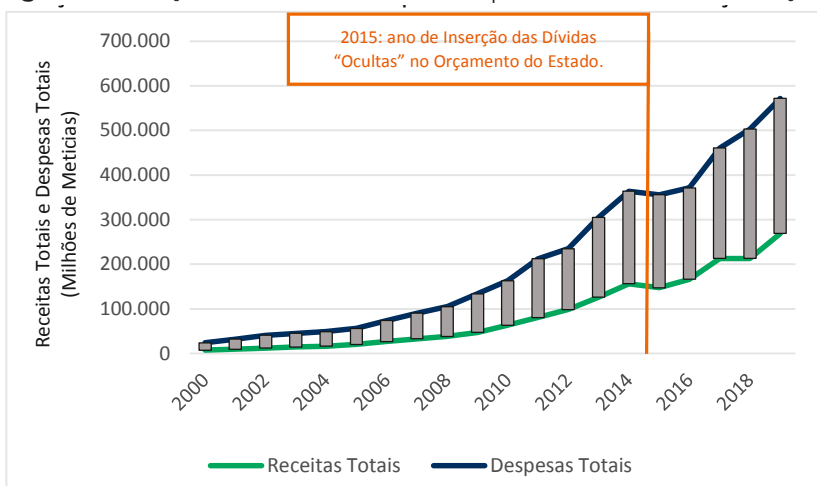
para a subida do nível de preços tanto no mercado monetário como no mercado de bens e serviços.

2.1. A “legalização” das dívidas “ocultas” acentuou a discrepância entre as receitas totais e despesas totais do Estado numa média anual de 20,4 mil milhões de Meticais.

Historicamente, o orçamento do Estado (OE) moçambicano foi sempre deficitário como consequência da reduzida base tributária da economia, combinada com a contínua necessidade de investimentos públicos em resultado das condições conjunturais e estruturais da economia de Moçambique. Com efeito, conforme ilustrado na

figura 1 abaixo, entre 2000 e 2014 o défice público (diferença entre receita total e despesa total) aumentou em média 28,4 mil milhões de meticais, tendo esta discrepância acelerado para uma média anual de 48,8 mil milhões de meticais entre 2015 e 2019, período correspondente a inclusão das dívidas públicas na CGE.

Figura 1: Evolução das Receitas Totais e Despesas Totais do Estado Moçambicano (2000-2019)

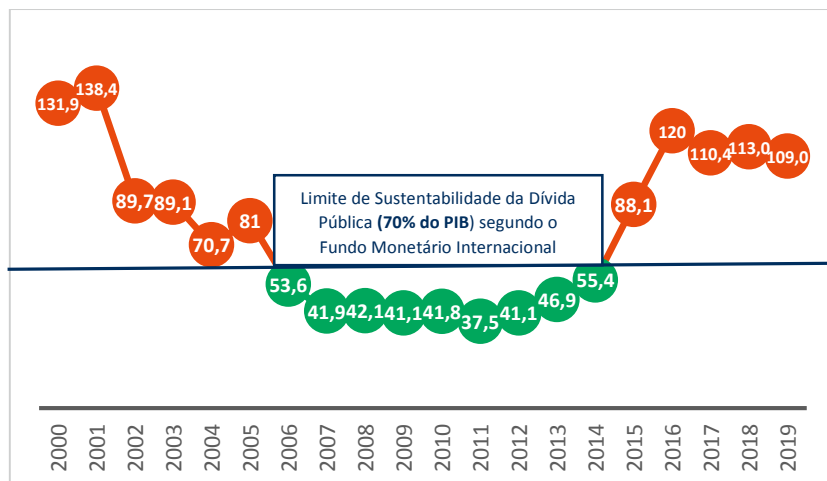


Fonte: Banco de Moçambique (2019), Conta Geral do Estado (2016, 2017, 2018)

2.2. Com a inserção das dívidas “ocultas” no Orçamento do Estado, em 2015, a dívida pública moçambicana acelerou para níveis de insustentabilidade segundo os critérios do Fundo Monetário Internacional.

O contínuo défice das contas públicas tem obrigado o Governo Moçambicano a se endividar, tanto ao nível interno (dívida pública interna) como ao nível externo (dívida pública externa).

Figura 2: Evolução da Dívida Pública Moçambicana como percentagem do PIB (2000-2019)



Fonte: Trading Economics (2019)

Conforme mostra a figura 2 acima, após um período de quase 10 anos (2006 a 2014) em que a dívida pública esteve dentro dos padrões de sustentabilidade definidos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a inserção, em 2015, das dívidas “ocultas” na CGE precipitou a aceleração da dívida pública para níveis insustentáveis, tendo em

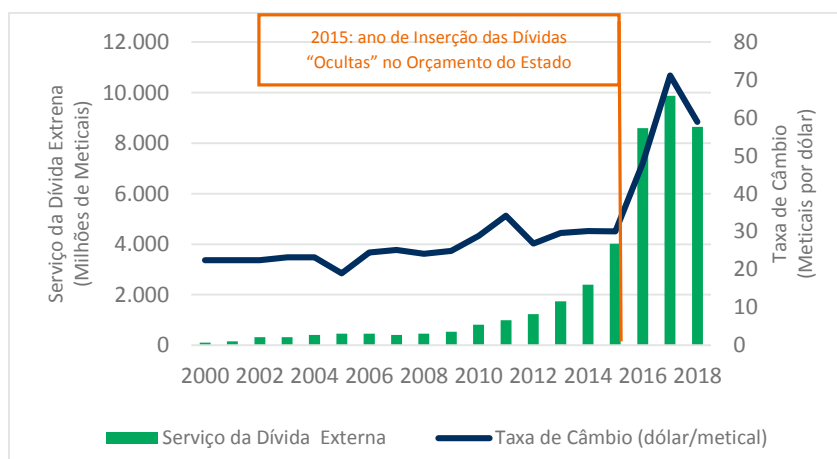
2017, colocando Moçambique, , na oitava posição no ranking mundial com uma dívida pública que representava 115.2% do PIB, ficando assim na terceira posição em África depois de Cabo Verde – 133.8% e Gâmbia -116.1% das economias com os maiores níveis de dívida pública (Colson, 2017).

2.3. O incremento do serviço da dívida externa como resultado da contração das dívidas ocultas contribuiu para a depreciação acentuada (23%) do Metical em relação ao dólar Americano.

O serviço de dívida externa (juros e outros encargos financeiros incorridos pelo para amortizar as prestações da dívida junto de uma entidade credora internacional) envolve o uso do dólar americano por ser a unidade monetária de referência em transacções internacionais. Neste sentido, ao realizar o serviço da dívida o Governo pressiona a procura

por esta moeda estrangeira (em detrimento do metical), o que resulta na depreciação do metical (aumento da taxa de câmbio) relativamente à moeda americana. Por consequência, a cada unidade de dólar americano por unidades de metical passou de 30.1 em 2015 (ano da inserção da dívida pública no Orçamento do Estado (OE) para 71.23 em 2017.

Figura 3: Relação entre o Serviço da Dívida Externa e Taxa de Câmbio Dólar/Metical



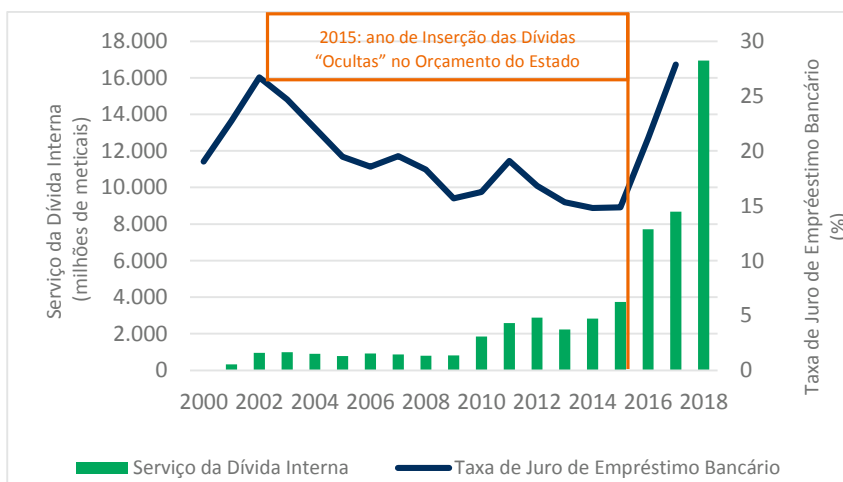
Fonte: Banco de Moçambique (2019), Instituto Nacional de Estatísticas (2019) e OANDA (2019)

2.4. O incremento do serviço da dívida interna como resultado da contração das dívidas ocultas contribuiu para a aceleração do custo do crédito no mercado bancário nacional em 40 pontos percentuais.

A figura 4 mostra a relação entre a evolução do serviço da dívida interna (juros e outros encargos financeiros incorridos pelo para amortizar as prestações da dívida junto de uma entidade credora que opera no território nacional) e as taxas de

juro de empréstimo do sistema bancário nacional. Entre 2002 e 2014, a evolução das taxas de juro de empréstimo bancário apresenta uma tendência decrescente, com uma média anual de 19.3%.

Figura 4: Relação entre o Serviço da Dívida Interna e as Taxas de Juro de Empréstimo Bancário



Fonte: Banco de Moçambique (2019)

Com a inserção das dívidas “ocultas” na CGE, o custo do crédito bancário acelerou para uma média anual de 27%, levando Moçambique à posição 8 no ranking mundial (quinta posição a nível

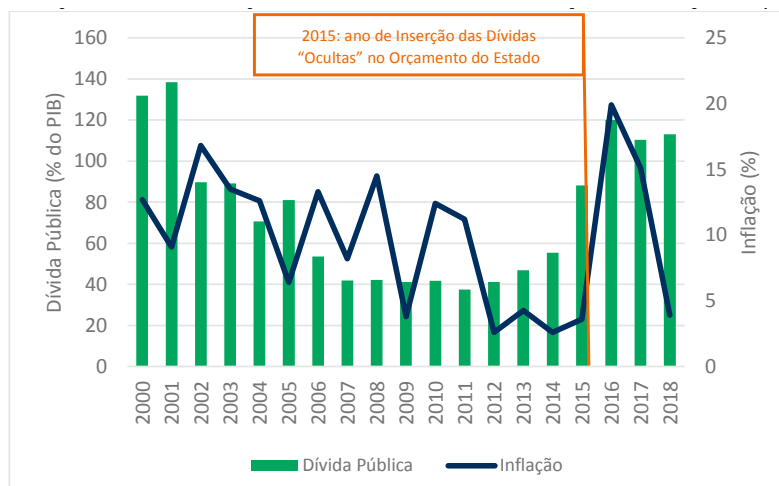
de África, depois de Madagáscar – 64%, República Democrática do Congo – 35.9%, Gâmbia – 30.6% e Gana – 29.3%) de países com elevados custos de crédito bancário.

2.5. A inclusão das dívidas “ocultas” na conta geral do Estado, encareceu o custo de vida em, pelo menos, 453 pontos percentuais entre 2015 e 2017.

A figura 5 mostra compara a evolução do volume de dívida pública contraída pelo Governo Moçambicano e o comportamento da inflação durante o período compreendido entre 2000 e 2018. O gráfico em alusão indica que, entre 2000 e 2014, a inflação (medida de custo de vida) reduziu de 12.7% em 2000 para 2.6% em 2014 acompanhando

do a evolução decrescente da dívida pública, de 131.9% do PIB em 2000 para 55.4% em 2014. No entanto, com a inclusão das dívidas “ocultas” no OE de 2015, a inflação anual acelerou de 3.6% em 2015 para 19.9% em 2017, gerando assim, em apenas 2 anos, um encarecimento do custo de vida na ordem de 453 pontos percentuais.

Figura 5: Relação entre a Evolução da Dívida Pública e a Inflação em Moçambique (2000-2019)



Fonte: Trading Economics (2019)

3. Conclusão

Este DevR analisou os nexos entre a evolução da dívida pública (serviço da dívida interna e serviço da dívida extra) e o comportamento dos principais preços da economia. Os resultados do estudo indicam o seguinte:

- O serviço da dívida externa contribuiu para a depreciação acentuada do metical em relação ao dólar americano verificada, sobretudo, a partir de 2015.

- O serviço da dívida interna influenciou a subida das taxas de juros passivas, tornando deste modo, o acesso ao crédito para consumo e investimento bastante caro.
- Em última instância a dívida pública levou à uma subida do nível geral de preços e, portanto, para o encarecimento do custo de vida dos moçambicanos.

Documentos Consultados

BM. (2019). Dados do Sector Externo. Obtido em 19 de setembro de 2019, de http://www.banco-moc.mz/fm_pgLink.aspx?id=222.

Colson, T. (2017). Obtido de Website da [businessinsider.com](http://www.businessinsider.com):

<https://www.businessinsider.com/wef-countries-with-highest-level-of-public-debt-to-gdp-2017-11>.

Governo de Moçambique (2017) Conta Geral do Estado 2016. Maputo.

- (2018) Conta Geral do Estado 2017. Maputo.

- (2019) Conta Geral do Estado 2018. Maputo.

INE. (2019). Obtido em 10 de setembro de 2019, de <http://www.ine.gov.mz/estatisticas/estatisticas-economicas>.
Jornal O País. (2019). Obtido de Website do Jornal O País: <http://opais.sapo.mz/governo-paga-38-milhoes-de-dolares-da-divida-soberana-contraida-pela-ematum>.

Trading Economics. (2019). Mozambique Government Debt to GDP. Obtido em 20 de setembro de 2019, de [//tradingeconomics.com/mozambique/government-debt-to-gdp](http://tradingeconomics.com/mozambique/government-debt-to-gdp).



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD)

Diretor: Prof. Adriano Nuvunga

Equipa: Prof. Adriano Nuvunga, Selma Inocência, Ilídio Nhantumbo, Narciso Cossa, Déborah Capela, Agostinho Machava, Denise Cruz, Isabel Macamo

Layout: CDD

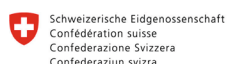
Andereço: Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo – Mozambique

CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

| Parceiros |



Embaixada da Suíça em Moçambique



COUNTERPART
INTERNATIONAL

